



Conectando vidas
Construindo conhecimento

CONHECIMENTO FORMACÃO INOVAÇÃO
Salão UFRGS 2021

XVII SALÃO DE ENSINO

27/09 a 1/10
VIRTUAL

Evento	Salão UFRGS 2021: XVII SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	Diversidade genética de Paspalum lepton
Autor	GABRIEL TESSIS
Orientador	MIGUEL DALL AGNOL

Diversidade genética de *Paspalum leptum*

Autor: Gabriel Tassis

Orientador: Miguel Dall'Agnol

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS

Paspalum leptum é uma gramínea perene, nativa da América do Sul presente nos campos sulinos. Possui potencial para resistência ao frio e a seca moderada, além de ter uma boa adaptabilidade aos solos arenosos, o que propicia um potencial para a recuperação de áreas degradadas. Foram avaliados 84 ecótipos oriundos de quatro regiões fisiográficas do estado do RS, coletados pelo grupo de Melhoramento de Plantas Forrageiras, e transplantados para o campo na Estação Experimental Agronômica da UFRGS. O delineamento experimental utilizado foi em blocos ao acaso, com quatro repetições cuja parcela amostral foi constituída de plantas individuais espaçadas 1m entre linhas e entre plantas. Posterior à implementação, foram avaliados os seguintes caracteres: número de perfilhos vegetativos, produção de matéria verde total, produção de matéria seca total, porcentagem de folha, de colmo, e relação folha-colmo. Os dados foram submetidos à análise de variância, correlação de Pearson, padronização zscore, agrupamento pelo método de Tocher e método de Singh. Com base nos dados obtidos, 86% dos ecótipos estudados de *P. leptum* foram agrupados no Grupo 1. Tal distribuição retrata elevada similaridade entre os ecótipos. Além disso, a presença de mais de um ecótipo no mesmo grupo induz a probabilidade de haver duplicatas, para este trabalho teria de se utilizar técnicas moleculares, considerando a elevada similaridade morfológica constatada. Em relação aos caracteres estudados, o Grupo IV apresentou maior produção de matéria verde e seca total, além da maior porcentagem de folha e colmo, o Grupo V a maior produção de perfilhos e o Grupo VI maior relação folha-colmo. O método de Singh, apontou o caractere que possui maior importância para diversidade e também variáveis passíveis de descarte. Neste trabalho poderia ser considerado o descarte da avaliação de PMVT, RFC e perfilhos, já que essas contribuíram com apenas 7% para a divergência entre os ecótipos.